



9. Área Especial 2: Economia Agraria e Meio Ambiente

9.1 Desenvolvimento de organizações comunitárias e Meio Ambiente

9.2 Agroindústria e inovação

**DESIGUALDADE REGIONAL DO ACESSO A SANEAMENTO BÁSICO
NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1990 E DE 2000: EVOLUÇÃO,
CONVERGÊNCIA E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO**

Carlos César Santejo Saiani (IE/UFU), Regiane Lopes Rodrigues (FEARP UFU) e
Guilherme Corrêa Galvão (Mackenzie)

Os serviços de saneamento básico, se não providos adequadamente, geram externalidades negativas sobre o meio ambiente e sobre a saúde pública, que prejudicam o cumprimento de metas abrangentes de desenvolvimento econômico, como as firmadas em 2000 por diversos países, dentre os quais o Brasil, nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs). O problema é que o país sempre apresentou sérios déficits de acesso domiciliar aos serviços de saneamento, distribuídos desigualmente no seu território. O presente estudo, com informações das décadas de 1990 e de 2000, mostrou que, apesar de terem sofrido certa reversão, esses déficits ainda persistem, principalmente na coleta de esgoto, assim como suas distribuições desiguais entre as regiões e os estados brasileiros. Além disso, o país não atingiria plena e igualmente, em especial no esgoto, metas de expansão do acesso baseadas nos ODMs.